

Porquê um Observatório dos ODS nas empresas portuguesas?

- 2.1 A origem deste projeto e o seu propósito
- 2.2 Parceiros do Projeto
- 2.3 *Team e Advisory Board*

2.1 A origem deste projeto e o seu propósito

Uma iniciativa do Center for Responsible Business and Leadership da CATÓLICA-LISBON, em colaboração como BPI - Fundação "la Caixa" e a Fundação Francisco Manuel dos Santos



A criação de um **Observatório dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas empresas portuguesas** surge numa altura crucial para a implementação da Agenda 2030 no país e no mundo. Estamos na chamada “Decade of Action”, assim denominada pelo Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres - uma década de ação para acelerar o cumprimento dos ODS e atingir as suas metas em 2030. Neste sentido, e tendo em conta o papel fulcral do setor privado no cumprimento desta Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, torna-se premente compreender se, e em que medida, estão as empresas portuguesas efetivamente a adotar os ODS, de forma a identificar potenciais barreiras à ação e oportunidades de melhoria.

Assim sendo, e seguindo este compromisso, a CATÓLICA-LISBON, em parceria com o BPI - Fundação “la Caixa”, lançaram este projeto em setembro de 2021, ao qual se juntou posteriormente a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O Observatório dos ODS nas empresas portuguesas, sendo um projeto totalmente inovador, promete ser um marco no estudo deste tópico em Portugal e no mundo. Este projeto é inspirado no “Observatorio de los ODS”, uma iniciativa do Center for Leadership and Sustainability da Esade Business School, em colaboração com a Fundação “la Caixa”. O referido projeto foi lançado em 2018, com o objetivo de acompanhar a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas por um grupo significativo e representativo de empresas espanholas. No caso presente, o Observatório ODS nas empresas portuguesas prossegue um objetivo semelhante ao do “Observatorio de los ODS”. No entanto, apresenta uma abordagem e metodologia distintas, a saber:

- Propõe o estudo de um **grupo representativo de Grandes e Pequenas e Médias empresas portuguesas**, de forma a poder apurar-se o ponto de situação destas empresas face à implementação dos ODS, considerando as diferentes dimensões que apresentam e os distintos desafios que enfrentam;
- Tem como *output* um **Relatório Anual**,

assente numa análise longitudinal dos dados e num *background* teórico de análise sólido e constante, baseado nas propostas da ciência económica e empresarial. Estes permitirão desenvolver um *follow-up* consistente e uma análise evolutiva das informações recolhidas.

- Desenvolve uma análise profunda de como as empresas portuguesas estão a adotar a agenda dos ODS e identifica oportunidades de melhoria.

O Observatório dos ODS nas empresas portuguesas consubstancia, assim, uma análise aprofundada e nunca antes feita em Portugal de como, e em que medida, os ODS estão a ser implementados pelas empresas portuguesas. Assim sendo, torna visível o ponto de situação atual e permite um estudo dinâmico de como o contributo do setor empresarial nacional evoluirá futuramente.

É, ainda, de realçar a relevância e o valor acrescentado que o presente estudo traz para o desenvolvimento e integração dos ODS nas práticas empresariais, procurando demonstrar que essa integração traz vantagens, transversalmente, a todos os *players* envolvidos, desde logo para as próprias empresas, e à sociedade em geral. Acreditamos que este é um projeto inovador a nível internacional, que no futuro poderá vir a ser replicado noutros países, bem como em diversos enquadramentos institucionais.

Em Portugal o cumprimento da Agenda do Desenvolvimento Sustentável tem vindo a avançar, mas ainda aquém do necessário para o cumprimento dos objetivos definidos na Agenda 2030. Neste sentido é fundamental:

- **Promover o envolvimento do setor privado** no cumprimento desta Agenda, com a perceção clara dos benefícios para todas as partes (empresas, Estado, cidadãos).
- **Compreender de forma mais profunda o contexto português na evolução do cumprimento dos ODS** e qual o papel concreto que as empresas podem desempenhar.
- **Compreender e medir como estão as**

- **empresas portuguesas a incorporar os ODS** nas suas atividades desde as mais periféricas, ao *core* do negócio.
- **Identificar e divulgar boas práticas e mostrar o caminho a percorrer**, em alinhamento com os objetivos prioritários de Portugal e da Organização das Nações Unidas na sua agenda universal.

De acordo com este cenário, o presente estudo tem três objetivos fundamentais:

1. **Promover um conhecimento** claro do envolvimento das empresas portuguesas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
2. **Apresentar e divulgar boas práticas** na implementação dos ODS no *core* do negócio empresarial.
3. **Estimular, junto do tecido empresarial português, o conhecimento dos ODS**, o reconhecimento do contributo essencial das empresas para a Agenda 2030, promovendo a implementação da Agenda do Desenvolvimento Sustentável no setor privado.

Assim, este estudo permite compreender, monitorizar e potenciar a adoção dos ODS pelas empresas portuguesas, com o intuito de alavancar a sua capacidade, eficiência e potencial contributo para a Agenda 2030.

O envolvimento e o contributo das empresas é fundamental para o cumprimento da Agenda do Desenvolvimento Sustentável, sendo incontornável que as empresas se assumam como agentes ativos na resolução dos problemas sociais globais, numa perspetiva que vai muito além da responsabilidade social corporativa. Por outro lado, as empresas também estão mais conscientes de que é esta atitude responsável e ativa que lhes garante licença para operar e vantagem competitiva nos mercados cada vez mais exigentes, servindo clientes cada vez mais conscientes da importância da sustentabilidade.

Face a este contexto, o Observatório pretende ser também um fórum de debate e de divulgação dos ODS,

partilhando boas práticas empresariais e inspirando estratégias mais sustentáveis, potenciando assim o papel fundamental das empresas na criação de um mundo melhor.

Sendo a CATÓLICA-LISBON uma escola de negócios com profundo alinhamento com os princípios da sustentabilidade, cooperação e responsabilidade preconizados por esta Agenda, é nossa motivação contribuir para que as empresas portuguesas reconheçam a oportunidade única que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável oferecem enquanto agenda de atuação em direção aos mercados do futuro e a uma sociedade que se quer mais justa e equilibrada.

Na CATÓLICA-LISBON temos um forte motor deste propósito: o *Center for Responsible Business and Leadership*. Este centro tem como missão trazer o cumprimento da Agenda Global para o mundo dos negócios de forma a impactar positivamente a sociedade.

2.2 Parceiros do Projeto

O Observatório dos ODS nas empresas portuguesas é um projeto coordenado pelo *Center for Responsible Business and Leadership* (CRB) - centro de investigação da *Católica Lisbon School of Business and Economics*.



O *Center for Responsible Business & Leadership* (CRB) é uma iniciativa estratégica na ambição da CATÓLICA-LISBON de ser um catalisador para a criação de impacto, através do desenvolvimento de conhecimento e inovação, a fim de colocar o conceito de Empresa Responsável no centro da estratégia empresarial.

Acreditamos que o trabalho deste projeto deveria ser feito através de uma colaboração sólida, geradora de conhecimento científico, e em estreita conexão com a realidade do tecido empresarial. Deveria ser focado nas necessidades mais prementes da sociedade portuguesa e ser desenvolvido com parceiros alinhados com os valores constituintes da nossa Faculdade e Universidade. Por conseguinte, este projeto foi levado a cabo pela equipa do CRB na CATÓLICA-LISBON, em parceria com o BPI - Fundação "la Caixa" - organização sem fins lucrativos que tem

como principal objetivo o combate às desigualdades e a promoção do bem-estar da sociedade em geral, e, em particular, das comunidades mais desfavorecidas. A Fundação Francisco Manuel dos Santos, totalmente alinhada com estes valores e missão, juntou-se a este projeto em junho de 2022. Os parceiros estão alinhados com os objetivos deste projeto e com a missão da CATÓLICA-LISBON de contribuir, através da educação e conhecimento, para um impacto positivo na sociedade.



A CATÓLICA-LISBON, através do CRB, é o garante da qualidade científica do projeto, execução dos estudos e relatórios necessários para a prossecução dos objetivos do mesmo.

A BPI - Fundação "la Caixa" é um parceiro fundador do Observatório, à qual se junta também a Fundação Francisco Manuel dos Santos como parceiro estratégico deste projeto.

2.3 Team e Advisory Board

Para que a prossecução do projeto seja feita com o mais benéfico resultado para as empresas e sociedade portuguesa, a equipa executiva considerou como essencial o envolvimento de parceiros estratégicos capazes de conferir ao projeto rigor, qualidade e ligação à realidade concreta das empresas. Neste

sentido, foi criado um *Advisory Board* composto por *experts* nacionais e internacionais capazes de aconselhar e guiar a equipa executiva na realização deste trabalho.



O **Advisory Board** é, assim, constituído por parceiros que aportam valor estratégico ao projeto em representação de várias entidades consideradas como centrais para o estudo em questão:



António Pires de Lima - Presidente do BCS D Portugal e Presidente da Comissão Executiva da Brisa.



Ana Feijó - Diretora do BPI - Fundação "la Caixa" em Portugal BPI - Fundação "la Caixa"



Filipa Pires de Almeida - Deputy Director, Center for Responsible Business and Leadership - CATÓLICA-LISBON



Filipe Santos - Dean da CATÓLICA-LISBON



Gabriela Figueiredo Dias - Executive Chair da IESBA - **International Ethics Standards Board for Accountants.**



Gabriel Bernardino - Presidente da CMVM.



Isabel Ucha - CEO da Euronext Lisbon e Administradora no Conselho de Administração da Euronext N.V.



José Pena do Amaral - consultor da Comissão Executiva e membro da Comissão de Responsabilidade Social BPI - Fundação "la Caixa"



Margarida Couto - Presidente do **GRACE** em representação da **Vieira de Almeida** e Sócia fundadora da Sociedade **Vieira de Almeida.**



Mário Parra da Silva - Network Representative na **UN Global Compact Network Portugal.**



Nuno Gonçalves - Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI.



Nuno Moreira da Cruz - Executive Director, Center for Responsible Business and Leadership - CATÓLICA-LISBON

A equipa de investigação tem como Coordenador Científico Filipe Santos, como Coordenador Executivo Nuno Moreira da Cruz e como Gestora de Projeto e Investigadora Principal, Filipa Pires de Almeida. Fazem também parte da equipa Natália Cantarino, Mafalda Sarmento, Marta Sanches e Angela Lucas como investigadoras.



Filipe Santos é Professor de Inovação Social e Dean da CATÓLICA-LISBON. Tem licenciatura em Economia, Mestrado em Gestão e Estratégia, e Doutoramento em Ciências da Gestão e Engenharia pela Universidade de Stanford. O Professor Filipe Santos é co-fundador e presidente do IES-Social Business School e do Laboratório de Investimento Social (Maze-Decoding Impact). É também fundador da iniciativa pública Portugal Inovação Social.



Nuno Moreira da Cruz é Diretor Executivo e co-fundador do CRB, e leciona diferentes cadeiras focadas em negócios responsáveis em vários mestrados e licenciaturas da UCP. Tem licenciatura em Direito, Mestrado em Estudos Europeus, e MBA pelo IE Business School. É co-fundador da ONG "BUS - Bens de Utilidade Social" e Presidente do Conselho de Administração do CADin.



Filipa Pires de Almeida é Deputy Director do CRB na CATÓLICA-LISBON, Professora de formação executiva, e está, atualmente, a desenvolver o seu Doutoramento na Rotterdam School of Management em Estratégia e Sustentabilidade. Tem licenciatura em Economia, Mestrado em Gestão, e completou o curso executivo "Shared Value" na *Harvard Business School*.



Natália Cantarino faz parte da equipa do CRB como Investigadora. Tem Mestrado em Gestão com foco nas áreas de Estratégia, Sustentabilidade, Inovação Social



e Negócios de Impacto. Tem experiência como empreendedora com foco no desenvolvimento de produtos, *design* e estratégias de alavancagem de negócios.

Mafalda Sarmento faz parte da equipa do CRB como Investigadora. É co-fundadora e parceira da Positive Benefits. Pós-graduada em Estudos de Desenvolvimento pelo ISCTE-IUL, e graduada como Designer pela ESAD. Anteriormente, coordenou a formação do programa de mentores do IES-SBS, co-coordenou o Laboratório de Inovação Social IES-SBS e o Mapa de Inovação Social de Portugal e Moçambique.



Marta Sanches faz parte da equipa do CRB como Investigadora. É licenciada em Gestão e Administração de Empresas na CATÓLICA-LISBON. Tem experiência na área de *Corporate Finance*.



Angela Lucas faz parte da equipa do CRB como Investigadora e Advisor. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e mestranda em Direito Administrativo na Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa - Escola de Lisboa. Completou o curso executivo "Sustainable Capitalism & ESG" na Universidade de *Berkeley Law*. Tem experiência como advogada em Direito do Ambiente e Alterações Climáticas, fez um estágio na Direção-Geral de Ambiente da Comissão Europeia e trabalhou como assessora na área governativa do Ambiente e da Ação Climática.